UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

INSTITUTO DE ENERGIA E AMBIENTE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA AMBIENTAL

Capa com a devida formatação

Título: em letras minúsculas, com exceção da primeira letra, nomes próprios e/ou científicos e Subtítulo (se houver), deve ser precedido de dois pontos.

 Apague esses quadros, após o preenchimento com os seus dados

NOME COMPLETO DO AUTOR

**Revistas científicas**: a busca pela qualidade e indicadores bibliométricos

São Paulo

Ano de depósito (da entrega)

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

INSTITUTO DE ENERGIA E AMBIENTE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA AMBIENTAL

Capa se houver mais de um volume (se não tiver volumes, apague esta página).

NOME COMPLETO DO AUTOR

**Revistas científicas**: a busca pela qualidade e indicadores bibliométricos

v. 1

São Paulo

Ano de depósito (da entrega)

Nome completo do autor

Folha de rosto Mestrado versão original

**Revistas científicas**: a busca pela qualidade e indicadores bibliométricos

**Versão Original**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo para a Obtenção do título de Mestre em Ciência Ambiental.

Área de Concentração: xxxxxx

Orientador: Prof. Dr. xxxxxx

Coorientador (se houver): Prof. Dr. xxxxxxxx

Quando for orientadora – trocar por : Orientadora Profa. Dra.

São Paulo

Ano de depósito (da entrega)

Nome completo do autor

Folha de rosto - Mestrado - para a versão corrigida, se tiver feito correções no trabalho depois de entregue.

**Revistas científicas**: a busca pela qualidade e indicadores bibliométricos

**Versão Corrigida**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo para a Obtenção do título de Mestre em Ciência Ambiental.

Área de Concentração: xxxxxx

Orientador: Prof. Dr. xxxxxx

Coorientador (se houver): Prof. Dr. xxxxxxxx

Quando for orientadora – trocar por: Orientadora Profa. Dra.

São Paulo

Ano de depósito (da entrega)

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Autorização para reprodução: declaração textual de concordância da reprodução do trabalho;

 Ficha catalográfica. Deve ser elaborada pela biblioteca.

|  |
| --- |
| Assis, Julia Camara deEcologia de estradas no mosaico da Cantareira: conservação ambiental e planejamento. / Julia Camara de Assis; orientadora: Sueli Angelo Furlan. – São Paulo, 2014.109 f.: il.; 30cm.Dissertação (Mestrado em Ciência Ambiental) – Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental – Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo.1. Ecologia de paisagem. 2. Proteção Ambiental. I. Furlan, Sueli Angelo, orient. II. Título.  |

ERRATA

Se não tiver nenhuma errata a fazer, apague esta página.

FONOFF, R. D. N. Reparação tecidual da mucosa de ratos submetidos à frenectomia labial com luz laser CO2, seguido ou não da aplicação de luz laser de As-Ga-A1: estudo aos microscópios de luz e eletrônica de varredura. 2002. Tese (Doutorado) – Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

Folha Linha Onde se lê Leia-se

 32 3 estrágico estratégico

 35 10 obedece obedecem

Nome: PROVEDA, Manuel Moreno Ruiz

Título: Análise econômica e ambiental do processamento de vinhaça com aproveitamento energético

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo para a obtenção do título de Mestre em Ciência Ambiental.

Folha de aprovação - MESTRADO

Aprovado em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Banca Examinadora

Prof. Dr. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome: PROVEDA, Manuel Moreno Ruiz

Título: Análise econômica e ambiental do processamento de vinhaça com aproveitamento energético

Título: Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo para a obtenção do título de Doutor em Ciência Ambiental.

Folha de aprovação - DOUTORADO

Aprovado em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Banca Examinadora

Prof. Dr. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

DEDICATÓRIA

Este trabalho é dedicado aos meus colegas de classe e aos meus queridos pais.

À minha esposa, com amor, admiração e gratidão por sua compreensão, carinho, presença e incansável apoio ao longo do período de elaboração deste trabalho.

Xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

AGRADECIMENTOS

Para os trabalhos que receberam financiamento da CAPES ou FAPESP ver exemplo abaixo

Inserir os agradecimentos aos colaboradores à execução do trabalho.

Ao Dr. Francisco, que nos anos de convivência, muito me ensinou, contribuindo para meu crescimento científico e intelectual.

Ao Prof. Dr. José, pela atenção e apoio durante o processo de definição e orientação.

À Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, pela oportunidade de realização do curso de mestrado.

Ao Instituto Agronômico de Campinas, por colocar à disposição a área experimental e o laboratório.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), pelo apoio financeiro concedido através do processo n.aaaa/nnnnn-d.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior -Brasil (CAPES) -Código de Financiamento 001.

EPÍGRAFE

Se não for fazer nenhuma epígrafe, apague esta página.

A Epígrafe é uma citação direta, portanto a fonte deve constar na lista de referências.

Exemplo:

“De todas as dificuldades que uma pessoa tem que enfrentar, a mais sofrida é, sem dúvida, o simples ato de esperar” (HOSSEINI, 2007, p. 97).

Na Lista de Referências também deve constar:

HOSSEINI, K. A cidade do sol. São Paulo: Nova Fronteira, 2007.

RESUMO

Redigido em um único parágrafo.

Conter de 150 a 500 palavras

Elaborado de acordo com a ABNT NBR 6038.

(Obrigatório)

MARTINHO, Victor Bassetti. A formação da agenda de concessão de serviços nas áreas protegidas do Estado de São Paulo. 2021. 147 f. Dissertação (Mestrado em Ciência Ambiental) – Instituto de Energia e Ambiente, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

O estabelecimento das áreas protegidas no Brasil iniciou-se na década de 1930, período de grande evolução da política ambiental brasileira, quando a governança sobre os recursos naturais focava em atender as demandas do desenvolvimento industrial e da urbanização. Apesar de amplamente utilizada como instrumento da política ambiental brasileira, o estabelecimento dessas áreas ainda apresenta problemas, principalmente em relação a conflitos de propriedade e à sua gestão, onde o Estado é onerado com despesas de implantação e de manutenção. Nesse contexto, foi publicado no Estado de São Paulo a Lei n° 16.260/16, que autorizou a Fazenda do Estado a conceder a exploração de serviços e o uso de áreas em 25 unidades de conservação estaduais, muitas das quais abrigam importantes remanescentes florestais e inúmeras comunidades tradicionais. Devido à ausência de abertura para debates com as comunidades locais e as organizações socioambientais ao longo de seu processo de elaboração e aprovação na forma do Projeto de Lei n° 249/13, foram levantadas diversas inseguranças e dúvidas sobre as condições nas quais se darão as concessões de serviços nas áreas protegidas. Diante do exposto, esse estudo analisa a política de concessões de serviços em áreas protegidas proposta na Lei n° 16.260/16 por meio da compreensão dos motivos que permitiram a ascensão do tema para deliberação do governo. Para tanto, concentra-se a análise no processo de formação da agenda de concessão de serviços em áreas protegidas no Estado de São Paulo que culminou na publicação da Lei n° 16.260/16. O referencial teórico utilizado foi o Modelo de Fluxos Múltiplos de Kingdon (2003) e os dados foram obtidos por meio da pesquisa documental, levantamento bibliográfico e entrevistas semiestruturadas com os principais atores envolvidos no processo. Os resultados mostram que o processo de formação da agenda foi motivado por uma crise na gestão das áreas protegidas, mas a escolha da concessão de serviços como solução para esse problema teve influência dos atores e do ambiente político favorável.

Palavras-chave: Agenda. Áreas protegidas. Concessão. Políticas públicas.

ABSTRACT

Tradução do Resumo para uma língua estrangeira. Mantendo o mesmo formato do Resumo em Português

(Obrigatório)

MARTINHO, Victor Bassetti. The protected areas service concession agenda construction in the State of São Paulo. 2021. 147 f. Dissertação (Mestrado em Ciência Ambiental) – Instituto de Energia e Ambiente, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

The establishment of protected areas in Brazil began in the 1930s, an important period for Brazilian environmental policy, when governance over natural resources focused on meeting the demands of industrial development and urbanization. Despite being widely used as an instrument of Brazilian environmental policy, the establishment of these areas is still problematic, mainly concerning conflicts related to ownership and management, where the State is encumbered whit expenses on implementation and maintenance. In this context, Law n. 16.260/16 was published in the State of São Paulo authorizing the State Treasury to grant the exploration of services and the use of 25 state protected areas, several of which house important forest remnants and numerous traditional communities. Due to the lack of openness to debate with local communities and socio-environmental organizations throughout the process of elaboration and approval as Bill n. 249/13, several concerns were raised about the conditions under which service concessions will take place. In light of the foregoing, this study analyzes the policies for service concession in protected areas as proposed in Law n. 16.260/16, in order to contribute through the understanding of the reasons that allowed the rise of the topic for government deliberation. Therefore, the analysis focuses on the process of setting up the service concession agenda in protected areas in the State of São Paulo resulting in of Law n. 16.260/16 publication. The theoretical framework used was Kingdon´s Multiple Streams Framework (2003) and the data were obtained through documentary research, bibliographic survey ad semi-structured interviews with the main actors involved in the process. The results show that the agenda-setting process was motivated by a crisis in the management of protected areas, but the choice of service concessions as a solution to this problem was influenced by actors and the favorable political environment.

Keywords: agenda. Protected areas. Service concessions. Public policies

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Listas são elementos opcionais.

Lista de ilustrações Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

Figura 1 – Elementos do trabalho acadêmico 16

Figura 2 – Elementos 17

LISTA DE MAPAS

Se for o caso.

Opcional

Mapa 1 - Solos da Região Sul do Estado do Paraná 27

Mapa 2 - Características das imagens orbitais 39

Mapa 3 - Uso de solos da Região Sul do Estado do Paraná .47

Mapa 4 - Localização geográfica 52

Mapa 5 - Solos da Região Norte do Estado do Paraná 54

LISTA DE TABELAS

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página. Recomenda-se que sejam elaboradas a partir de 5 itens de cada tipo.

Tabela 5.1 -Diâmetro (mm), altura (mm), Fator C, volume (mm3) e compliance longitudinal (.10-5mm/N) das condições experimentais avaliadas 24

Tabela 5.2 -Fator C, volume (mm3) e compliance longitudinal (.10-5.2 -5mm/N) das condições experimentais avaliadas 32

Tabela 5.3 -Fator D, volume (mm3) e compliance longitudinal (.10-5 mm/N) das condições experimentais avaliadas 33

Tabela 5.4 -Fator E, volume (mm3) e compliance longitudinal (.10-5 mm/N) das condições experimentais avaliadas 37

Tabela 5.5 -Fator F, volume (mm3) e compliance longitudinal (.10-5 mm/N) das condições experimentais avaliadas 39

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Lista alfabética das palavras ou expressões técnicas de uso restrito, ou pouco conhecidas, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições, conforme a ABNT NBR 14724

Opcional

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

ASM American Society of Microbiology

CDC Center for Disease Control

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ISSO International Standardization Organization

OMS Organização Mundial da Saúde

USP Universidade de São Paulo

LISTA DE SÍMBOLOS

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto. Cada símbolo deve vir seguido pelo significado correspondente.

K graus Kelvin

a\* coordenada a\*

C\* croma

H\* ângulo hue

L\* Luminosidade

**SUMÁRIO**

**1 INTRODUÇÃO .........................12**

**2 REVISÃO DA LITERATURA 14**

2.1 Desenvolvimento da Técnica da Imunoflurescência 19

2.2 Imunofluorescência Direta dos Pênfigos 25

**3 CASUÍSTICA E MÉTODO 39**

3.1 Critérios de Seleção ............ 40

3.1.1 Selecionados 40

**4 RESULTADOS ....................... 39**

**5 CONCLUSÃO ...................... 45**

**REFERÊNCIAS ....................... 47**

**ANEXOS ................................. 52**

**APÊNDICE ................................100**

Consiste na enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia que aparecem no texto, acompanhadas do respectivo número da folha ou página. Havendo mais de um volume, cada um deve conter o sumário completo do trabalho, conforme a ABNT NBR 6027.

(Obrigatório)

# **1** **INTRODUÇÃO**

O trabalho acadêmico é constituído de três partes fundamentais e obrigatórias: introdução, desenvolvimento e conclusão

INTRODUÇÃO: à partir da Introdução começa a numeração das páginas.

Conte todas as páginas que antecedem a introdução (não conte a capa) e coloque o número que a página de introdução deve ter.

Parte inicial do texto, que contém a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para apresentar o tema do trabalho.

**À partir da Introdução, começa-se a numeração das páginas do trabalho.**

Siga os passos abaixo:

1. Conte todas as páginas que antecedem a Introdução. Não conte a capa.
Supondo que a contagem ficou em 10 páginas, então a Introdução deve ser numerada com o número 11.
2. Coloque o cursor do mouse na página da Introdução.
3. Clique no menu Inserir
4. Clique em Número de Página.
5. Clique em Formatar Número de Página



1. Selecione a opção, Iniciar em:
2. Insira o número 11. Pronto! A numeração da sua Introdução, será 11.

# **2** **DESENVOLVIMENTO/SEÇÃO**

Não existe um capítulo chamado Desenvolvimento ou Seção.

São os seus capítulos e sub capítulos.

Divide-se em seções e subseções conforme a NBR 6024.

 .Devem ser formatados como apresentados no template.

Obrigatório

Não use os termos DESENVOLVIMENTO OU SEÇÃO. Escreva em cada seção os nomes dos seus Capítulos.

Cada Seção inicia em uma página.

Insira seus textos entre as seções.

Este *template* contém algumas seções criadas para facilitar seu uso. No entanto, não há um limite máximo ou mínimo de seção a ser utilizado no trabalho. Cabe a cada autor definir a quantidade que melhor atenda à sua necessidade.

# **3 DICAS DE FORMAÇÃO DE ELEMENTOS DO TEXTO**

**3.1 Como inserir Notas de Rodapé no texto[[1]](#footnote-1)**

Os sub- títulos devem ter um espaço antes e outro depois de 1,5 cm.

Obrigatório

1. Primeiramente posicione o cursor logo após a palavra que receberá a nota de rodapé.
2. No menu principal do Word, clique na aba REFERÊNCIAS
3. Selecione o item Inserir Nota de Rodapé. O Word já abrirá a área para você digitar a nota, na mesma página onde foi iniciado o processo.[[2]](#footnote-2)
4. Para inserir mais notas, repita os passos a b, c
5. Para apagar a nota, apague o seu índice (Aquele número que aparece logo após a palavra no texto onde você mandou inserir a nota)

### **3.2 como formatar as ilustrações /gráficos/quadros...**

Independentemente do tipo de ilustração (quadro, desenho, figura, fotografia, mapa, entre outros), a sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa.

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do texto a que se refere. (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 11).

Figura 1 – Elementos do trabalho acadêmico



Fonte: Universidade Federal do Paraná (1996).

#### **3.3 Como formatar Citações**

Todas as citações, com mais de três linhas, de ter espaçamento 1 cm e 4 cm de recuo a partir da borda da página.

Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Citação. Veja sobre as diversas maneiras de fazer citações na página 45 em <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/459/413/2006-1>

#### **3.4 como formatar** **Equações e fórmulas**

As equações e fórmulas devem ser destacadas no texto para facilitar a leitura. Para numerá-las, usar algarismos arábicos entre parênteses e alinhados à direita. Pode-se adotar uma entrelinha maior do que a usada no texto (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011).

Exemplo

X2 + Y2 = Z2 (1)

(X2 + Y2) = n (2)

##### **3.5 Como formatar tabelas**

A construção de tabelas deve levar em consideração os critérios estabelecidos pelo IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1993).

1. Deve ter significado próprio, dispensando consultas ao texto e estar o mais próximo possível do trecho a que se refere;
2. O título deve ser precedido pela palavra Tabela (apenas com a inicial T maiúscula), seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos e um hífen;
3. Podem ser numeradas consecutivamente por capítulo ou no documento como um todo.
4. Quando a numeração for feita por capítulo, o número de ordem deve ser precedido do número do capítulo e um ponto;
5. Deve ser colocada preferencialmente em posição vertical, facilitando a leitura dos dados. Caso não haja espaço suficiente, deve ser colocada em posição horizontal com o título voltado para a margem esquerda da folha;
6. Quando houver necessidade, a tabela pode continuar na folha seguinte. Nesse caso, o final da primeira folha não será delimitado por traço horizontal na parte inferior e o cabeçalho será repetido na folha seguinte. As folhas terão as seguintes indicações: “continua”, na primeira folha;“continuação”, nas demais folhas,e “conclusão”, na última folha;
7. as colunas não devem ser delimitadas por traços verticais e os traços horizontais superiores e inferiores ao cabeçalho devem ser mais fortes;
8. as fontes consultadas para a construção da tabela e outras notas devem ser colocadas após o traço inferior.
9. Precisa estar citada ao longo do texto.

Tabela 1 – Médias concentrações urbanas 2010-2011

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Média concentração urbana** | **População** | **Produto Interno Bruto – PIB (bilhões R$)1, 3** | **Númerode empresas2, 3** | **Número de unidades locais2, 3** |
| **Nome** | **Total** | **No Brasil1** |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| Ji-Paraná (RO) | 116 610 | 116 610 | 1,686 | 2 734 | 3 082 |
| Parintins (AM) | 102 033 | 102 033 | 0,675 | 634 | 683 |
| Boa Vista (RR) | 298 215 | 298 215 | 4,823 | 4 852 | 5 187 |
| Bragança (PA) | 113 227 | 113 227 | 0,452 | 654 | 686 |

Fonte: IBGE (2010).

**4 CONCLUSÃO**

As conclusões devem responder às questões da pesquisa, em relação aos objetivos e às hipóteses. Devem ser breves, podendo apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

Seu trabalho pode ter várias conclusões, porém o nome do capítulo é CONCLUSÃO

Deve ser numerado

Obrigatório

# **REFERÊNCIAS**

É a relação das obras consultadas e citadas no texto, de maneira que permita a identificação individual de cada uma delas

Devem ser organizadas em ordem alfabética, caso as citações no texto obedeçam ao sistema autor-data, ou conforme aparecem no texto, quando utilizado o sistema de chamada numérico. Indicar em nota de rodapé a norma utilizada para elaboração das referências. Nota: recomenda-se consultar a Biblioteca da Unidade para verificação da norma adotada para a elaboração das referências.

O título Não Deve ser numerado

Obrigatório

**Modelo sistema autor-data**

ALVES, Maria Bernadete Martins; ARRUDA, Susana Margareth. **Como fazer referências**: bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documento. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Biblioteca Universitária, 2001. Disponível em: http://www.bu.ufsc.br/design/framerefer.php. Acesso em: 11 abr. 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

**Modelo sistema numérico\***

1 FERREIRA, A. V. et al.OrangeIV stabilizes silk fibroin microemulsions. Engineering in Life Sciences, Weinheim, v. 15, n. 4, p. 400-409, May 2015. DOI 10.1002/els. 201400190. Disponívelem: https://www.timeshighereducation.com/opinion/universities-must-prove-their-civic-value-during-covid-19-crisis. Acesso em: 27 abr. 2020.

2 ANDERSON, P. W. Moreis different: broken symmetry and nature of hierarchical structure of science. Science, Washington, v. 177, n. 4047, p. 393-396, 1972. 3 EUROPEAN UNION. MEMO/1/704 18/10/2011: questions and answers on the Comission recommendation on the definition of nanomateria. 2011. Disponível em: http://europa.eu/rapid/press-release\_MEMO-11-704\_en.htm. Acesso em: 18 set. 2013.

 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\*De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT NBR 6023).

Se a opção for pelo sistema de chamada numérico, a indicação da nota de rodapé deverá ser por símbolos (ex.: asterisco etc.)

###### **APÊNDICE A – Exemplos de elaboração de referências para dissertações**

Textos elaborados pelo autor, a fim de completar a sua argumentação. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificada por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas quando esgotadas as letras do alfabeto.

Planilha 1 – Modelo A

|  |  |
| --- | --- |
| xxxx | yyyyyyyyyyyyyyy |
| xxxx | yyyyyyyyyyyyyyy |
| rrrrrrrrrrrrrrrrr | eeeeeeeeeeeeeeeee |
| xxxx | yyyyyyyyyyyyyyy |
|  | ttttttttttttttttt |
| rrrrrrrrrrrrrrrrr | eeeeeeeeeeeeeeeee |
| ttttttttttttt |  |
| rrrrrrrrrrrrrrrrr | eeeeeeeeeeeeeeeee |
| rrrrrrrrrrrrrrrrr | eeeeeeeeeeeeeeeee |
|  | gggggggggggggggggg |
| rrrrrrrrrrrrrrrrr | eeeeeeeeeeeeeeeee |
| rrrrrrrrrrrrrrrrr | eeeeeeeeeeeeeeeee |
| rrrrrrrrrrrrrrrrr | eeeeeeeeeeeeeeeee |
| rrrrrrrrrrrrrrrrr | eeeeeeeeeeeeeeeee |

Fonte: Elaborada pelo autor (2016).

###### **ANEXO A – Acrescente o título do seu anexo**

São documentos não elaborados pelo autor que servem como fundamentação (mapas, leis, estatutos). Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificada por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas quando esgotadas as letras do alfabeto.

1. Essa é a minha primeira nota de rodapé. Acabei de inserir. [↑](#footnote-ref-1)
2. Segunda nota de rodapé, segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2011). [↑](#footnote-ref-2)